

# Relatório de Diagnóstico para cada meta

---

Transferência Obrigatória - PREVENÇÃO

## **I. Justificativa da Proposta**

O município de Ponte Alta do Norte está localizado no oeste do estado de Santa Catarina e está integrada a Associação de Municípios do Contestado – AMURC. Possui extensão territorial de aproximadamente 400 Km<sup>2</sup> e tem cerca de 3.500 habitantes, conforme último censo realizado pelo IBGE/2010. Suas principais atividades são basicamente, agricultura, pecuária e extração de madeira.

O município fiscaliza as práticas de plantio e produção das espécies feitas pelos agricultores, para que os mesmos tenham ciência quanto a forma de manejar os agrotóxicos e a destinação correta dos resíduos. De forma constante realiza reuniões de orientação para que o padrão de cuidados com o meio ambiente possa ser mantido. O município também se preocupa com a hidrografia que corta o mesmo, criando parcerias com a Epagri e a empresa Klabin e desenvolvendo um programa de recuperação da mata ciliar dos Rios Marombas e Das Pedras, tendo como preocupação a preservação das mesmas e a qualidade da água.

Desta maneira a administração municipal, busca através de recursos oriundos do Governo Federal e Estadual, métodos para melhorar a qualidade de vida da sua população.

Através de demandas identificadas junto ao meio urbano, viu-se a necessidade de realizar a canalização do córrego que atravessa o município, porém uma extensão de aproximadamente 526m coloca em risco aproximadamente 20 famílias ou 102 pessoas diretamente.

No ano de 2011, declaramos através do decreto 1185/2011 situação de emergência, devido a mesma área ter sido afetada por enxurrada, provocada por chuvas intensas e concentradas, no dia 28 de janeiro de 2011. O mesmo córrego, passa ao lado da avenida principal do nosso município, o qual já veio a desbarrancar trechos do passeio público e ciclovia, interditando sua trafegabilidade.

Nossa região possui clima bastante marcante, o que gera preocupação a cada chuva torrencial em nosso município. Procuramos manter a manutenção do córrego mensalmente para que não haja mais situações semelhantes à de 2011, porém, se o mesmo for canalizado, facilitaria o escoamento e a manutenção, evitando assim novos desastres.

## II. Fundamentação das Metas

### Meta 1: (Descrição da Ação Proposta)

Ação pretendida:	
<input checked="" type="checkbox"/> Prevenção	<input type="checkbox"/> Mitigação

#### Informações do diagnóstico:

1. Quais os principais riscos e ameaças da área objeto da ação de prevenção proposta?  
A área em questão tem seu trajeto dentro do perímetro urbano, colocando em risco a população ribeirinha, que hoje é de aproximadamente 102 pessoas, pois nossa região sofre com chuvas na maior parte das estações do ano, causando enxurradas no perímetro do córrego, colocando em risco além de bens materiais a saúde e a vida da população.
2. Qual a população vulnerável e infraestrutura instalada que encontra em uso e em ameaça e risco de desastre?  
Toda a população do município, através do risco a saúde pública, e diretamente 20 famílias, que moram nos arredores do córrego.
3. Quais os principais danos que podem ocorrer se a intervenção de prevenção não for executada (danos humanos, econômicos-materiais e ambientais)?  
Risco a saúde pública, durante o período de chuvas, pois o córrego transborda causando enxurradas. As casas ribeirinhas, tem suas casas frequentemente invadidas pelas águas, o que faz que com a população perca seus bens materiais devido a inutilização dos mesmos afetando a economia local, calendário escolar e retrabalho.
4. Qual a solução (de obra, estudo, mapeamento) proposta para a ação de prevenção para evitar ou reduzir o risco de desastres?  
Através de levantamento, conclui-se que a solução é a canalização do mesmo, basicamente com uma estrutura em concreto em formato de U, conforme anexo memorial descritivo, para que facilite o escoamento das águas, facilitando também a manutenção do mesmo.
5. Demonstrar através de fotografias a área que vai sofrer a intervenção contendo as coordenadas de localização (georreferenciadas) ou outros mapeamentos existentes que possam demonstrar o risco de desastre—  
FOTOS REPRESENTATIVAS COM LEGENDAS

**Foto ilustrativa:**



Encontro do Córrego com a Rua Nossa Senhora da Luz – 1 – 27°19'43.3"S 50°28'08,4"W  
Obra de Prevenção: Execução de Galeria em Concreto Armado



Encontro do Córrego com a Rua Nossa Senhora da Luz – 2 – 27°19'43.3"S 50°28'08,4"W  
Obra de Prevenção: Execução de Galeria em Concreto Armado



Encontro do Córrego com a Rua Santa Catarina (Montante) –1– 27°09'39.9"S  
50°28'09.3"W  
Obra de Prevenção: Execução de Galeria em Concreto Armado



Encontro do Córrego com a Rua Santa Catarina (Montante) –2– 27°09'39.9"S  
50°28'09.3"W  
Obra de Prevenção: Execução de Galeria em Concreto Armado



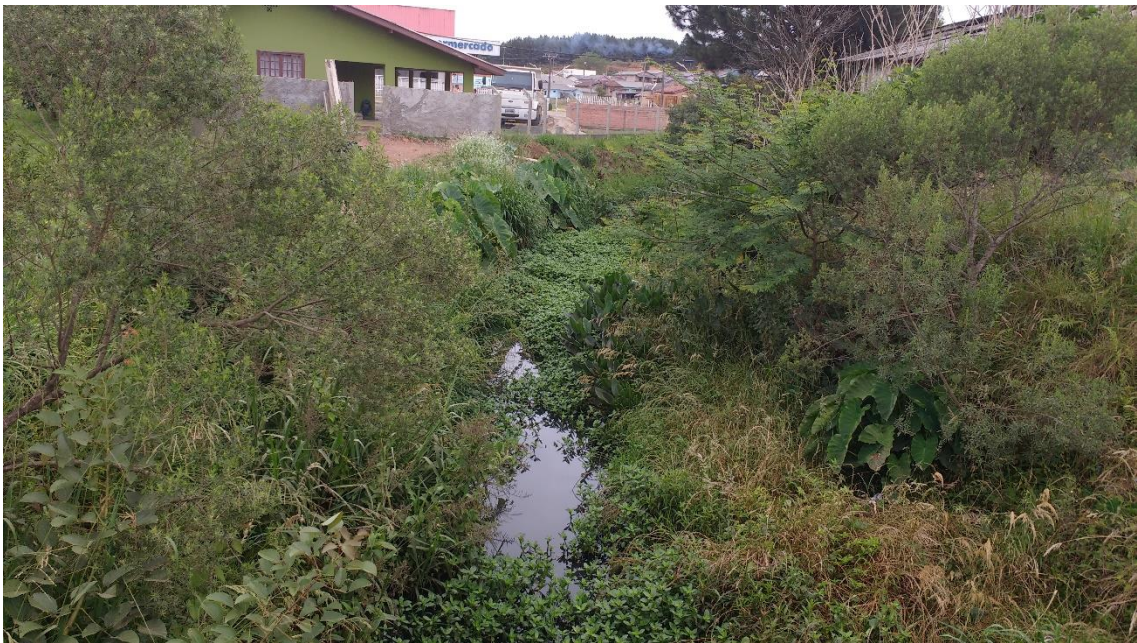
Encontro do Córrego com a Rua Santa Catarina (Jusante) – 1 – 27°09'39.3"S 50°28'09.0"W  
Obra de Prevenção: Execução de Galeria em Concreto Armado



Encontro do Córrego com a Rua Santa Catarina (Jusante) – 2 – 27°09'39.3"S 50°28'09.0"W  
Obra de Prevenção: Execução de Galeria em Concreto Armado



Encontro do Córrego com a Rua Marginal a BR 116 – 1 –  $27^{\circ}09'36.9''\text{S}$   $50^{\circ}28'00,6''\text{W}$   
Obra de Prevenção: Execução de Galeria em Concreto Armado



Encontro do Córrego com a Rua Marginal a BR 116 – 2 –  $27^{\circ}09'36.9''\text{S}$   $50^{\circ}28'00,6''\text{W}$   
Obra de Prevenção: Execução de Galeria em Concreto Armado





**NILTON LUIZ DE CASTRO**  
449.034.569-00  
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL MUNICIPAL

**ROBERTO MOLIN DE ALMEIDA**  
769.697.709-15

### **III. Pareceres Técnicos Complementares**

**ANEXO**